

USO: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: 1

CAS: 3366-95-8

FM: C7H11N3O3

PM: 185,18 g/mol

DCB: 07918

SECNIDAZOL

ANTIPARASITÁRIO

Secnidazol é indicado para o tratamento de amebíase intestinal sob todas as formas: amebíase hepática, giardíase, tricomoníase. É também indicado como alternativa terapêutica para as vaginoses bacterianas (geralmente provocadas por *Gardenerella vaginalis*).

Recomendação de uso

Tricomoníase: Dose única de 2000 mg; a mesma dose é recomendada para o cônjuge.

Amebíase intestinal e giardíase: Dose única de 2000 mg.

Amebíase hepática: 500 mg, 3 vezes ao dia, durante 5 a 7 dias.

O medicamento deve ser administrado em uma das refeições, preferencialmente à noite. Os comprimidos revestidos de 1000 mg devem ser tomados em dose única, conforme prescrição médica. Na impossibilidade da ingestão em dose única, ingerir os comprimidos revestidos em intervalo de alguns minutos, mas nunca em intervalo maior que 30 minutos, a fim de não comprometer a eficácia do tratamento.

Aplicações

- ✓ Giardíase;
- ✓ Amebíase intestinal sob todas as formas;
- ✓ Amebíase hepática;
- ✓ Tricomoníase.

Mecanismo de ação

O Secnidazol é um derivado dos nitroimidazóis dotado de poderosa atividade parasiticida. Alguns estudos recentes têm demonstrado que o secnidazol pode ser uma terapêutica alternativa para as vaginites inesperadas (geralmente provocadas pela *Gardnerella vaginalis*). A ação dos nitroimidazólicos se faz provavelmente pela inibição da síntese do DNA, além de degradar os DNAs já existentes. Esta inibição leva a alterações da síntese protéica, membrana celular do microrganismo e conseqüentemente morte do mesmo.

Contra indicações

Secnidazol está contra-indicado em casos de hipersensibilidade aos derivados imidazólicos, em casos de suspeita de gravidez (nos três primeiros meses desta) e aleitamento.

Reações adversas

Podem ocorrer reações adversas, tais como: distúrbios digestivos, náuseas, gastralgia, alteração do paladar (gosto metálico), glossites, estomatites, erupções urticariformes e leucopenia moderada, mas reversíveis com a suspensão do tratamento. Mais raramente, podem ocorrer: vertigens, fenômenos de incoordenação e ataxia, parestesias e polineurites sensitivo motoras.

Precauções

Como acontece com outros imidazólicos, deve-se evitar a ingestão de bebidas alcólicas durante o tratamento com Secnidazol. As posologias devem ser diminuídas de acordo com o



valor da depuração plasmática da creatinina em pacientes com comprometimento renal. Pode ocorrer sensibilidade cruzada com outros antifúngicos (cetoconazol, itraconazol e miconazol). O risco/benefício deve ser avaliado em situações clínicas como: hipersensibilidade aos imidazólicos, gravidez, comprometimento das funções hepática e renal. Recomenda-se a monitorização periódica quanto às concentrações plasmáticas de uréia, creatinina e da função hepática.

Referência Bibliográfica

1. Dicionário de especialidades farmacêuticas, 2016.

Última atualização: 23/01/2017 BP.

